

## Estado do Rio de Janeiro PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESÓPOLIS

Secretaria Municipal de Educação

Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB

3

4

5

6 7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – FUNDEB – CACs -

FUNDEB.

Aos TRINTA dias do mês de SETEMBRO do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a Assembleia Geral ordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (CACS/FUNDEB), conforme convocação, em primeira chamada às 13h30 e em segunda e última chamada às 14h, dispensando a verificação de quórum mínimo, conforme Art. 5° § 2°, do decreto 5008/2018. A Assembleia foi realizada na Sala dos Conselhos, sito à Rua Carmela Dutra, 475 - 3º andar – Agriões – Teresópolis/RJ. Atendendo à convocação a fim de avaliar e analisar os documentos e cumprir às exigências legais para Prestação de Contas do período compreendido entre primeiro de MAIO a trinta e um de JULHO do ano de 2024, atendendo às exigências legais. A reunião se deu de forma presencial. Reuniram-se, sob a presidência do conselheiro Thiago Ferreira Duque, representante do Conselho Municipal de Educação. Estavam presentes os conselheiros: Carlos Renato de Castro Souza, representante dos Professores da Educação Básica Pública; a conselheira Ana Maria Tiago Pereira, representante da Sociedade Civil; o conselheiro José Marcos Wendling Vargas, representante do Poder Executivo Municipal e a conselheira Iara Caldas da Silva Manso, representante dos Diretores das Escolas Básicas Públicas. Os conselheiros Paulo Eduardo Ramos Mendes da Cunha e Thaiane Gomes da Costa, justificaram as ausências. O Presidente Thiago Ferreira Duque, convidou a mim Luciana Nunes Ribeiro Dias, do corpo técnico do Conselho para secretariar. A Assembleia iniciou seguindo o edital de convocação: 1) Lido os oficios remetidos; 2) Leitura dos oficios recebidos; 3) Análise das prestações de contas encaminhadas; 4) Assuntos Gerais. O Presidente iniciou a reunião dando ciência aos conselheiros sobre os oficios enviados ao setor de Contabilidade da SME e as respectivas respostas, a saber: 1) Ofício Nº 011 – Solicitando justificativa quanto as transferência de valores ocorridas na conta agência 0741- nº 52342-9, no dia 05/01/2024, para a conta corrente do município de Teresópolis (Banco 033 Agência 0775 CNPJ 029.138.369/0001-47) totalizando o valor de R\$ 6.687.374,00 (seis milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, trezentos e setenta e quatro reais). Tendo uma divergência da folha de pagamento no valor de R\$ 2.069.309,71 (dois milhões, sessenta e nove mil, trezentos e nove reais e setenta e um centavos), valor que foi estornado para a conta no dia 29/01. Foi justificado que o relatório entregue pela Folha de Pagamento ao setor de tesouraria, solicitava o pagamento de R\$ 6.199.930,15 (seis milhões,

cento e noventa e nove mil, novecentos e trinta reais e quinze centavos) montante pago com a verba do FUNDEB. Contudo, no dia 29/01/2024 o Departamento de Tesouraria recebeu os processos de pagamento para efetuar a conferência e verificou que o valor de R\$ 2.069.309,71 (dois milhões, sessenta e nove mil, trezentos e nove mil e setenta e um centavos), havia sido empenhado em fonte própria, sendo promovido o acerto. Diante dos fatos, o Conselheiro José Marcos solicitou que as contas de Janeiro do FUNDEB fossem aprovadas para que pudessem ser lançadas no sistema, uma vez que na época foi reprovada, devido à ausência de justificativa por parte do executivo. Os conselheiros aprovaram as contas com ressalva e solicitaram que fosse enviado oficio, solicitando que fosse providenciado o ressarcimento dos rendimentos financeiros apurados no período até a data da efetiva devolução. 2) Ofício nº 13 - encaminhado para solicitar informações dos bloqueios na conta corrente do Programa Brasil Carinhoso. Foi informado que a solicitação de bloqueio judicial é encaminhada diretamente ao Banco e que a SME não possui acesso a estes processos. 3) Ofício nº 14, encaminhado para solicitar informações sobre o resgate judicial de R\$ 140.581,15 na conta do PNATE. Foi informado que a solicitação de bloqueio judicial é encaminhada diretamente ao Banco e que a SME não possui acesso a estes processos. 4) Ofício nº 15 – solicitando informações sobre o bloqueio judicial de R\$ 620,35 na conta do PEJA. Foi informado que a conta foi encerrado pelo FNDE e há um processo solicitando que o valor seja devolvido, sobre a solicitação de bloqueio judicial, justificou que é encaminhada diretamente ao Banco e que a SME não possui acesso a estes processos. 5) Ofício nº 16 – Solicitando informações sobre o bloqueio judicial de R\$ 226,06 na conta do Programa Manutenção de Creches. Foi informado que a conta foi encerrado pelo FNDE e há um processo solicitando que o valor seja devolvido, sobre a solicitação de bloqueio judicial, justificou que é encaminhada diretamente ao Banco e que a SME não possui acesso a estes processos Junto com as justificativas. Junto as respostas foram encaminhadas o Processo Administrativo nº 6203/2024, aberto pela SME solicitando providencias a PGM, que é quem representa juridicamente o município, sobre os sequestros em contas vinculadas à Educação. No processo a SME solicita auxílio aos Secretários de Fazenda, Controle Interno e ao Procurador para que tomem providências judiciais sobre os frequentes bloqueios que as contas vinculadas à Secretária de Educação vêm sofrendo. Alertando ainda, que verbas destinadas ao cumprimento de Políticas Educacionais são impenhoráveis. Os conselheiros deliberaram por encaminhar oficio solicitando providências para dar celeridade ao processo de devolução dos valores bloqueados indevidamente. 6) Oficio nº 17 – Solicitando informações sobre o processo de aquisição de ônibus Rural, que foi pactuado pelo PAR através do convênio 0930953/2022. Foi informado via oficio que o processo se encontra na listagem de pagamento da Secretaria Municipal de Fazenda (Processo nº 5928/2023), e que em relação ao pagamento, todas as movimentações necessárias e cabíveis a SME foram tomadas, estando o processo pronto e apto ao pagamento. Entretanto, por se tratar de procedimento relativo à Secretaria de Fazenda, a sugestão do setor de contabilidade é que se encaminhe maiores esclarecimentos à Secretaria responsável. Os conselheiros deliberaram por encaminhar novo ofício solicitando maior empenho na resolução do problema e refazendo o questionamento inicial. 7) Ofício 18 –

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

Solicitando esclarecimentos sobre abertura de contas sobre a abertura de duas contas no Banco do Brasil -Agência 0741, para onde estão sendo transferidos os valores dos repasses do VAAR (conta nº 72365-7) e VAAF (conta nº 72364-9), reforçando que conforme instruções do FNDE, os recursos oriundos do FUNDEB deverão ser repassados para conta única e específica vinculada ao FUNDEB e a movimentação dos recursos deve ser realizada exclusivamente por meio eletrônico, mediante crédito em conta corrente, de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços, devidamente identificados e com a finalidade para a qual se destina. Foi encaminhada resposta, via oficio, informando o fechamento das contas e a transferência dos valores para a conta do FUNDEB (nº 52342-9). Na ocasião que a abertura das contas foi realizada para que pudesse ser verificado de forma precisa rendimentos desses recursos de complementação do FUNDEB para lançamento no SIOPE. O conselheiro José Marcos explicou que no sistema do SIOPE há uma planilha para ser preenchida e que precisa ser informado o rendimento desses dois repasses, em virtude disso o executivo achou necessário criar essas contas. O Conselheiro Carlos Renato questionou se o Executivo mesmo sabendo que não poderia criar estas contas, fez a movimentação. Contudo foi salientado no oficio que as contas foram encerradas, inclusive a conta que havia sido aberta para depósito do VAAT. Foi informado ainda que os valores foram transferidos integralmente para a conta do FUNDEB. Isto posto, passou-se a análise das prestações de Contas dos Programas descritos, conforme edital de convocação. O Presidente Thiago Ferreira Duques apresentou as Prestações, meses de maio à julho, do PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA, que objetiva garantir, prioritariamente, o acesso diário e a permanência de estudantes residentes em áreas rurais nas escolas públicas de educação básica, recursos na conta Agência 0741 nº 60929-3 do Banco do Brasil - Recursos do Governo Federal, sendo os seguintes valores referentes ao mês de maio, saldo inicial de R\$ 1.205,91 (um mil, duzentos e cinco reais e noventa e um centavos), tendo rendimento total nesses meses de R\$ 14,52 (quatorze reais e cinquenta e dois centavos), totalizando a receita no final do mês de julho de R\$ 1.220,43 (um mil, duzentos e vinte reais e quarenta e três centavos), não havendo despesa no período, ficando o mesmo saldo a reprogramar para o período seguinte. Contudo, junto a prestação foi enviado um aviso do Banco do Brasil que a conta foi encerrada em 14/08/2024. As contas foram analisadas e APROVADAS. Isto posto, passou-se a análise das contas dos meses de maio à julho do PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA – ÔNIBUS RURAL, destinada a aquisição de ônibus escolar, conta nº 69541-6 – Agência nº 0741 (Banco do Brasil), o saldo inicial no mês de maio foi de R\$ 367.459,47 (trezentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e quarenta e sete centavos), tendo rendimento total nos meses de R\$ 6.911,16 (seis mil, novecentos e onze reais e dezesseis centavos) sendo R\$ 2.265,02 em maio, R\$ 2.158,67 em junho e R\$ 2.487,47 em julho. Não havendo despesas no período, o saldo final do programa no trimestre, para reprogramação foi de R\$ 374.370,63 (trezentos e setenta e quatro mil, trezentos e setenta reais e sessenta e três centavos. As contas referentes ao programa foram analisadas e APROVADAS, ressaltando a necessidade de utilização da verba através de oficio uma vez que já há processo para aquisição do ônibus. Isto posto, passou-se a análise do PROGRAMA BRASIL CARINHOSO, que

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

objetiva custear despesas com manutenção e desenvolvimento da educação infantil, contribuir com as ações de cuidado integral, segurança alimentar e nutricional, além de garantir o acesso e a permanência da criança na educação infantil, conta Agência 0741 nº 55941-5 do Banco do Brasil - Recursos do Governo Federal. Iniciou com a análise do programa referente aos meses de maio a julho do corrente e foi verificado que a conta do programa está zerada devido à bloqueios judiciais, já analisados nas prestações anteriores. Conforme oficio encaminhado, esses valores estão pendentes de devolução. As contas foram APROVADAS, ressaltando a necessidade de devolução do valor bloqueado. Dando sequência a pauta, passou a análise do PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR (PNATE) que tem o objetivo de apoiar o transporte dos estudantes das redes públicas de educação básica, residentes em áreas rurais, conta Agência 0741/ nº 34563-6 do Banco do Brasil - Recursos do Governo Federal, de acordo com informações encaminhadas a este Conselho, a prestação de contas dos meses de maio a julho foi a seguinte: saldo inicial de R\$ 293.361,63 (duzentos e noventa e três reais mil, trezentos e sessenta e um reais e sessenta e três centavos), os rendimentos mensais foram de R\$ 785,34 em maio, nenhum rendimento em julho e R\$ 2,44 em julho, totalizando R\$ 787,78 (setecentos e oitenta e sete reais e setenta e oito centavos). Não houve repasse nos meses de maio e junho, sendo repassado um total de R\$ 14.220,00 (quatorze mil, duzentos e vinte reais) no mês de julho. As despesas do mês de maio foram pagamentos para a empresa Prime Consultoria Empresarial nos valores de R\$ 53.251,15 (cinquenta e três mil, duzentos e cinquenta e um reais e quinze centavos/empenho 369/2024), R\$ 48.403,74 (quarenta e oito mil, quatrocentos e três reais e setenta e quatro centavos/empenho 369/24) e R\$ 7.207,18 (sete mil, duzentos e sete reais e dezoito centavos/empenho 369/2024), todos referentes ao pagamento de serviços de manutenção de veículos. Para a empresa Trivale Administração foi efetuado o pagamento de R\$ 3.648,55 (três mil, seiscentos e quarenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos/empenho 381/2024) referente ao consumo de combustível. Nesta conta ocorreram bloqueios judiciais, no período de 21/05 a 29/05, que totalizaram o valor de 181.636,35 (cento e oitenta e um mil, seiscentos e trinta e seis reais e trinta e cinco centavos), zerando a conta no mês de junho. No mês de julho houve despesa no valor de R\$ 13.659,07 (treze mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e sete centavos), para a pagamento da Empresa Trivale Administração, referente ao abastecimento da frota (empenho 381/24). O saldo deste programa para reprogramação foi de R\$ 563,37 (quinhentos e sessenta e três reais e trinta e sete centavos). As contas foram aprovadas, contudo os conselheiros deliberaram por emitir oficio solicitando a devolução imediata dos bloqueios judiciais, devidamente corrigidos, até a data da devolução. Isto posto, passou-se a análise do PROGRAMA DE APOIO AOS SISTEMAS DE ENSINO PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PEJA), com o objetivo de aumentar as matrículas do ensino fundamental e médio na educação de jovens e adultos (EJA) na modalidade presencial, conta agência 0741-2 - nº 53374-2, os valores da prestação de contas dos meses de maio a julho se deram da seguinte forma: o saldo inicial era de R\$ 0,44 (quarenta e quatro centavos), não houve rendimentos no trimestre. No mês de julho houve um bloqueio judicial no valor de R\$ 0,44 (quarenta e quatro centavos). As contas foram

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123124

125

126

127

128

129130

131

132

133

134

135

136

137

138

aprovadas, contudo foi deliberado para que enviasse oficio solicitando a devolução de todos os valores resgatados desta conta, devidamente corrigidos. Passou- se a análise dos repasses para MANUTENÇÃO DE CRECHES, Agência 0741, conta número 53375-0, o saldo inicial no mês de maio é de R\$ 0,15 (quinze centavos). Não houve rendimento. No mês de junho houve um bloqueio judicial no valor de R\$ 0,15 (quinze centavos), zerando o programa, não havendo movimentação financeira em julho. As contas foram aprovadas, contudo os conselheiros deliberaram pelo envio de oficio solicitando todos os valores bloqueados do programa, devidamente corrigidos. Por fim, de acordo com a pauta, passou-se a análise do FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (FUNDEB) que atende toda a educação básica, da creche ao Ensino Fundamental II, conta agência 0741- nº 52342-9. Nas contas do mês de maio foram analisadas levando-se em consideração a totalização das contas do FUNDEB, VAAR e VAAF, o saldo inicial R\$ 20.968.435,76 (vinte milhões, novecentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e setenta e seis centavos), o rendimento líquido da aplicação financeira foi de R\$ 78.878,24 (setenta e oito mil, oitocentos e setenta e oito reais e vinte e quatro centavos). Nesta conta há repasses mensais, conforme tabela apresentada aos conselheiros e arquivada, que totalizaram o valor de R\$ 11.323.114,06 (onze milhões, trezentos e vinte e três mil, cento e quatorze reais e seis centavos), referente aos repasses do ITCMD (R\$ 285.246,57), IPVA (R\$ ICMS (R\$ 8.036.204,67), ITR (R\$ 1.149,38), FPE/FPM (R\$ 1.416.970,66), IPI (R\$ 451.873,06), 210.675,22), as complementações do VAAR (R\$ 708.612,97) e VAAF (R\$ 212.381,53). O total disponível no período foi de R\$ 32.370.428,06 (trinta e dois milhões, trezentos e setenta mil, quatrocentos e vinte e oito reais e seis centavos). Conforme dados apresentados na planilha distribuída aos conselheiros, a despesa do período deu-se da seguinte forma: de acordo com o processo 4025/24 o valor de R\$ 23.408,45 (vinte e três mil, quatrocentos e oito reais e quarenta e cinco centavos), empenhos 1548 e 1549/24, destinado para pagamento da folha de abril dos administrativos da Ed. Especial. O Processo 4026/24 apresentou as despesas com pagamento da folha de abril dos funcionários administrativos da Ed. Infantil, empenhos 1551 e 1552/24, totalizando o valor de R\$ 30.191,82 (trinta mil, cento e noventa e um reais e oitenta e dois centavos). Para o pagamento com despesas referentes à folha de abril do Administrativo do Ensino Fundamental, foi analisado o processo nº 4028/24 com os empenhos 1537 e 1538/24, no valor de R\$ 574.195,34 (quinhentos e setenta e quatro mil, cento e noventa e cinco reais e trinta e quatro centavos). O processo nº 4029, empenho 1564/24, foi destinado a folha de abril do Apoio da Ed. Especial no valor de R\$ 1.412,00 (um mil, quatrocentos e doze reais). O processo 4030/24, empenhos 1565 e 1566/24, destinados ao pagamento do Apoio da Ed. Infantil, totalizou R\$ 807.603,74 (oitocentos e sete mil, seiscentos e três reais e setenta e quatro centavos). O processo 4031/24, empenhos 1554 e 1556/24, foram utilizados para pagamento da folha de abril do apoio do Ensino Fundamental, no valor total de R\$ 1.036.390,15 (um milhão, trinta e seis mil, trezentos e noventa reais e quinze centavos). Para pagamento da folha de abril dos Contratos do Ensino Fundamental, foi analisado o processo 4034/24 (empenho 618/24) no valor de R\$ 196.091,73 (cento e noventa e seis mil, noventa e um

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

reais e setenta e três centavos). O processo 4036/24 (empenho 619/24), é referente ao recolhimento do INSS mais pagamento de vale transporte, referente aos contratados do Ensino Fundamental no valor de R\$ 26.831,23 (vinte e seis mil, oitocentos e trinta e um reais e vinte e três centavos). Passou-se a análise do processo 4037/24, empenho 1572/24, destinado ao pagamento da folha de abril dos Professores da Ed. Especial, no valor de R\$ 37.500,90 (trinta e sete mil, quinhentos reais e noventa centavos). O processo 4038/24, através dos empenhos 1568, 1569 e 1570/24, foi para pagamento da folha dos Professores da Ed. Infantil no valor total de 1.213.251,92 (um milhão, duzentos e treze mil, duzentos e cinquenta e um reais e noventa e dois centavos). Passou-se a análise do processo 4040/24 (empenhos 1559, 1560 e 1562/24) destinados ao pagamento dos Professores de Ensino Fundamental, o valor total dos empenhos foi de R\$ 8.168.146,97 (oito milhões, cento e sessenta e oito mil, cento e quarenta e seis reais e noventa e sete centavos). Isto posto, passou-se a análise do processo 4065/2024, referente ao recolhimento do TEREPREV patronal, conforme a seguir: empenhos 248/24(pagamento da Ed. Infantil), 262/24 (Ensino Fundamental), 310/24 (Ed. Especial), 1376/24 (suplementação empenho 262/24 — Ensino Fundamental) e o empenho 1377/24 (Suplementação do empenho 310/24 - Ed. Especial), totalizando o processo o valor de 1.597.760,99 (um milhão, quinhentos e noventa e sete mil, setecentos e sessenta reais e noventa e nove centavos). Finalizando as despesas da folha de abril com Professores do Ensino Fundamental, foi analisado o processo 4486/24 (empenhos 1597 e 1598/24), no valor total de R\$ 5.930,04 (cinco mil, novecentos e trinta reais e quatro centavos). O total das despesas do mês de maio foi de 13.718.715,28 (treze milhões, setecentos e dezoito mil, setecentos e quinze reais e vinte e oito centavos). Ficando o saldo a reprogramar para o próximo período de R\$ 18.651.712,78 (dezoito milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, setecentos e doze reais e setenta e oito centavos). As contas do mês de maio foram APROVADAS. Isto posto, passamos a análise do mês de junho, sendo o saldo inicial R\$ 18.651.712,78 (dezoito milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, setecentos e doze reais e setenta e oito centavos), o total com rendimentos foi de R\$ 68.362,83 (sessenta e oito mil, trezentos e sessenta e dois reais e oitenta e três centavos). Nesta conta há repasses mensais, conforme tabela apresentada, dos valores: R\$ 191.961,26 (cento e noventa e um mil, novecentos e sessenta e um reais e vinte e seis centavos), referente aos repasses do ITCMC, R\$ 382.174,29 (trezentos e oitenta e dois mil, cento e setenta e quatro reais e vinte e nove centavos) do repasse do IPVA, R\$ 7.331.263,10 (sete milhões, trezentos e trinta e um mil, duzentos e sessenta e três reais e dez centavos) do repasse referente ao ICMS, R\$ 862,32 (oitocentos e sessenta e dois reais e trinta e dois centavos) do ITR, R\$ 1.556.915,06 (um milhão, quinhentos e cinquenta e seis mil, novecentos e quinze reais e seis centavos) referente aos repasses dos FPE/FPM, R\$ 264.727.80 (duzentos e sessenta e quatro reais, setecentos e vinte e sete reais e oitenta centavos) da entrada do IPI e finalizando as complementações do VAAR no valor de R\$ 758.884,60 (setecentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e sessenta centavos) e VAAF de R\$ 227.448,66 (duzentos e vinte e sete mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e sessenta e seis centavos). Conforme apresentado o total repassado foi de R\$ 10.714.237,09 (dez milhões, setecentos e quatorze mil,

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193 194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

duzentos e trinta e sete reais e nove centavos). O total da receita no período foi de R\$ 29.434.312,70 (vinte e nove mil, quatrocentos e trinta e quatro mil, trezentos e doze reais e setenta centavos). Conforme dados apresentados na planilha distribuída aos conselheiros, a despesa do período refere-se aos pagamentos de recolhimentos da TEREPREV PATRONAL, INSS e das folhas de funcionários da educação referente ao mês de maio e deu-se da seguinte forma: de acordo com o processo 5102/24 (empenho 1745/24) o valor de R\$ 21.435,70 (vinte e um mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e setenta centavos) foi destinado ao pagamento do administrativo da Ed. Especial. O processo 5104/2024 (empenhos 1742 e 1743/24), referente ao administrativo da Ed. Infantil no valor total de R\$ 28.633,17 (vinte e oito mil, seiscentos e trinta e três reais e dezessete centavos). Passou-se a análise do processo 5105/24 destinado ao pagamento do administrativo do Ensino Fundamental, empenhos 1747 e 1748/24, totalizando o valor R\$ 579.233,94 (quinhentos e setenta e nove mil, duzentos e trinta e três reais e noventa e quatro centavos). O processo 5107/24 (empenho 1753/24) foi para o pagamento do apoio da Ed. Especial, no valor de R\$ 1.412,00 (um mil, quatrocentos e doze reais). Os conselheiros analisaram o processo 5108/24, empenhos 1754 e 1755/24, referente ao pagamento da folha do apoio da Ed. Infantil, totalizando o valor de R\$ 815.805,19 (oitocentos e quinze mil, oitocentos e cinco reais e dezenove centavos). Isto posto, foi verificado o processo 5110/24, empenhos 1757 e 1758/24, no valor de R\$ 994.506,37 (novecentos e noventa e quatro mil, quinhentos e seis reais e trinta e sete centavos) destinados ao pagamento do apoio do Ensino Fundamental. O processo 5111/24, empenho 618/24, foi destinado ao pagamento da folha de professores contratados do Ensino Fundamental, no valor de R\$ 278.722,27 (duzentos e setenta e oito mil, setecentos e vinte e dois reais e vinte e sete centavos). Para o pagamento dos professores contratados para Ed. Infantil, foi utilizado o valor de R\$ 49.894,88 (quarenta e nove mil, oitocentos e noventa e quatro reais e oitenta e oito centavos), conforme processo 5113/24 (empenho 619/24). O processo 5114 (empenho 1764/24), foi destinado ao pagamento dos Professores de Ed. Especial, valor de R\$ 37.872,06 (trinta e sete mil, oitocentos e setenta e dois reais e seis centavos). O processo 5116/24, empenhos 1761 e 1762/24, destinados ao pagamento da folha de Professores da Ed. Infantil, totalizando R\$ 1.075.104,11 (um milhão, setenta e cinco mil, cento e quatro reais e onze centavos). Passou-se então a análise do processo 5118/24, empenhos 1766 e 1768/24, destinados ao pagamento da folha de Professores do Ensino Fundamental, totalizaram o valor de R\$ 7.672.381,21 (sete milhões, seiscentos e setenta e dois mil, trezentos e oitenta e um reais e vinte e um centavos). O processo 5128/24 foi destinado ao pagamento dos repasses da TEREPREV PATRONAL da seguinte forma: Ed. Infantil (empenho 248/24); empenho 1375/24 para suplementação do empenho 248/24 da Ed. Infantil, a suplementação do empenho 268/24 do Ensino Fundamental (empenho 1376/24) e suplementação do empenho 231/24 do Ensino Fundamental (empenho 1378/24), totalizaram os gastos de R\$ 1.589.800,73 (um milhão, quinhentos e oitenta e nove mil, oitocentos reais e setenta e três centavos). O processo nº 5496/24 (empenho 1841/24) foi destinado ao pagamento de folha complementar da Administração do Ensino Fundamental, no valor de R\$ 10.695,21 (dez mil, seiscentos e noventa e cinco reais e vinte e um centavos).

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

Passou-se a análise do processo nº 5497/24 (empenho 1842/24) no valor de R\$ 3.557,12 (três mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e doze centavos) para pagamento da folha complementar de Professores da Ed. Infantil. O processo nº 5498/24, empenho 1843/24, destinado ao pagamento de folha complementar dos professores de Ensino Fundamental, no valor de R\$ 6.403,81 (seis mil, quatrocentos e três reais e oitenta e um centavos). O processo nº 5693/24 foi destinado ao recolhimento do INSS patronal, da seguinte forma: empenho 618/24 destinado ao recolhimento referente ao contrato de professores do Ensino Fundamental (R\$ 61.031,01), empenho 1380/24 referente a suplementação do empenho 264/24 da Ed. Especial (R\$ 311,46), o empenho 1378/24 destinado ao recolhimento do Ensino Fundamental (suplementação do empenho 231/24) no valor de R\$ 25.884,01; empenho 231/24 referente ao recolhimento do Ensino Fundamental no valor de R\$ 62,08; empenho 1379/24 recolhimento da Ed. Infantil (suplementação do empenho 1055/24) no valor de R\$ 622,86 (seiscentos e vinte e dois reais e oitenta e seis centavos); e o pagamento da folha dos Professores contratados para a Ed. Infantil, no valor de R\$ 10.978,51. O processo nº 5693/24, totalizou a despesa paga com a fonte FUNDEB em R\$ 98.889,93 (noventa e oito mil, oitocentos e oitenta e nove reais e noventa e três centavos). Houve pagamento de INSS Patronal, no valor de R\$ 25.664,21 (vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e vinte e um centavos), referente a restos a pagar de setembro de 2023, conforme processo 13115/23 através dos empenhos 2182/23, 2183/23 e 2184/23. O total de despesa do FUNDEB em junho foi de R\$ 13.282.874,63 (treze milhões, duzentos e oitenta e dois mil, oitocentos e setenta e quatro reais e sessenta e três centavos), sendo o saldo a reprogramar para o próximo período de R\$ 16.151.438,07 (dezesseis milhões, cento e cinquenta e um mil, quatrocentos e trinta e oito reais e sete centavos). As contas do mês de junho foram aprovadas. Isto posto, passou-se a análise dos processos do mês de Julho, tendo o saldo inicial de R\$ 16.151.438,07 (dezesseis milhões, cento e cinquenta e um mil, quatrocentos e trinta e oito reais e sete centavos), o rendimento de R\$ 75.454,22 (setenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e vinte e dois centavos). Os repasses mensais, conforme tabela apresentada são: R\$ 292.205,58 (duzentos e noventa e dois mil, duzentos e cinco reais e cinquenta e oito centavos) referente aos repasses do ITCMC, R\$ 451.500,35 (quatrocentos e cinquenta e um mil, quinhentos reais e trinta e cinco centavos) do repasse do IPVA, R\$ 9.292.316,93 (nove milhões, duzentos e noventa e dois mil, trezentos e dezesseis reais e noventa e três centavos) do repasse referente ao ICMS, R\$ 1.306,51 (um mil, trezentos e seis reais e cinquenta e um centavos) do ITR, R\$ 995.783,24 (novecentos e noventa e cinco mil, setecentos e oitenta e três reais e vinte e quatro centavos) referente aos repasses dos FPE/FPM, R\$ 233.996,65 (duzentos e trinta e três mil, novecentos e noventa e seis reais e sessenta e cinco centavos) da entrada do IPI e finalizando as complementações do VAAR no valor de R\$ 758.884,60 (setecentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e sessenta centavos) e VAAF de R\$ 227.448,66 (duzentos e vinte e sete mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e sessenta e seis centavos). Conforme apresentado o total repassado foi de R\$ 12.253.442,52 (doze milhões, duzentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e cinquenta e dois centavos). O total da receita no período foi de R\$ 28.480.334,81 (vinte e oito milhões,

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

quatrocentos e oitenta mil, trezentos e trinta e quatro reais e oitenta e um centavos). Conforme dados apresentados na planilha distribuída aos conselheiros, a despesa do período refere-se aos pagamentos com recolhimento do TEREPREV PATRONAL e da folha dos funcionários da educação de junho e deu-se da seguinte forma: de acordo com o processo 6145/24 (empenho 2065/24) o valor de R\$ 21.435,70 (vinte e um mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e setenta centavos) foi destinado ao pagamento do administrativo da Ed. Especial, O processo 6147/2024 (empenhos 2067 e 2068/24), referente ao administrativo da Ed. Infantil no valor total de R\$ 28.080,80 (vinte e oito mil, oitenta reais e oitenta centavos). Passou-se a análise do processo 6148/24 destinado ao pagamento do administrativo do Ensino Fundamental, empenhos 2058 e 2060/24, totalizando o valor R\$ 579.375,01 (quinhentos e setenta e nove mil, trezentos e setenta e cinco reais e um centavo). O processo 6149/24 (empenho 2082/24) foi para o pagamento do apoio da Ed. Especial, no valor de R\$ 1.412,00 (um mil, quatrocentos e doze reais). Os conselheiros analisaram o processo 6150/24, empenhos 2086 e 2087/24, referente ao pagamento da folha do apoio da Ed. Infantil, totalizando o valor de R\$ 798.450.58 (setecentos e noventa e oito mil, quatrocentos e cinquenta reais e cinquenta e oito centavos). Isto posto, foi verificado o processo 6151/24, empenhos 2075 e 2077/24, no valor de R\$ 994.286,50 (novecentos e noventa e quatro mil, duzentos e oitenta e seis reais e cinquenta centavos) destinados ao pagamento do apoio do Ensino Fundamental. O processo 6153/24, empenho 618/24, foi destinado ao pagamento da folha de professores contratados do Ensino Fundamental, no valor de R\$ 310.991,21 (trezentos e dez mil, novecentos e noventa e um reais e vinte e um centavos). Para o pagamento dos professores contratados para Ed. Infantil, foi utilizado o valor de R\$ 58.710,05 (cinquenta e oito mil, setecentos e dez reais e cinquenta centavos), conforme processo 6154/24 (empenho 619/24). O processo 6155/24 (empenho 2080/24), foi destinado ao pagamento dos Professores de Ed. Especial, valor de R\$ 40.604,73 (quarenta mil, seiscentos e quatro reais e setenta e três centavos). O processo 6156/24, empenhos 2083 e 2084/24, destinados ao pagamento da folha de Professores da Ed. Infantil, totalizando R\$ 1.062.356,78 (um milhão, sessenta e dois mil, trezentos e cinquenta e seis reais e setenta e oito centavos). Passou-se então a análise do processo 6157/24, empenhos 2071, 2073 e 2112/24, destinados ao pagamento da folha de Professores do Ensino Fundamental, totalizaram o valor de R\$ 7.585.721,67 (sete milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, setecentos e vinte e um reais e sessenta e sete centavos). O processo 6165/24 foi destinado ao pagamento dos repasses da TEREPREV PATRONAL da seguinte forma: Ed. Infantil (empenho 1375/24) da suplementação do empenho 248/24 da Ed. Infantil, empenho 1376/24 da suplementação do empenho 262/24 do Ensino Fundamental e empenho 1377/24 da suplementação do empenho 310/24 da Educação Especial, totalizaram o repasse de R\$ 1.588.966,61 (um milhão, quinhentos e oitenta e oito, novecentos e sessenta e seis reais e sessenta e um centavos). Ao analisar os extratos, os conselheiros observaram que a transferência de valores da conta do VAAF para a conta do FUNDEB, gerou tarifa bancária de R\$ 11,72 (onze reais e setenta e dois centavos), sendo deliberado que fosse encaminhado oficio solicitando a devolução do valor para a conta do FUNDEB, uma vez que a conta do VAAF será encerrada, conforme solicitação deste conselho através de

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

oficio que foi respondido pelo executivo, ratificando a solicitação. O total de gastos do mês de julho foi de
R\$ 13.070.403,36 (treze milhões, setenta mil, quatrocentos e três reais e trinta e seis centavos). Após todas
as conferências foi verificado que o saldo a reprogramar para o próximo período é de R\$ 15.409.931,45
(quinze milhões, quatrocentos e nove mil, novecentos e trinta e um reais e quarenta e cinco centavos), saldo
representando o somatório das contas do FUNDEB, VAAF e VAAR. As contas do mês de julho foram
analisadas e APROVADAS, contudo os conselheiros deliberaram por envio de oficio solicitando o
ressarcimento da tarifa bancária, em virtude de transferência de valores entre contas realizado. O Presidente
Thiago Ferreira Duque colocou à disposição de todos os presentes a Prestação de Contas para análise, dando
ciência que foram seguidas as Resoluções em vigor. Isto posto, passou-se aos assuntos gerais, onde o
Presidente Thiago falou sobre a preocupação com os Conselheiros que sem justificativa, não comparecem a
mais de três reuniões, deixando o conselho de desfalcado. Os demais conselheiros concordaram em substituir
os membros que não estão respondendo aos contatos e nem frequentando as assembleias. O Presidente
Thiago Duque sugeriu que fosse encaminhado às Unidades Escolares um oficio solicitando indicações de
pais e representantes de alunos, além da elaboração de um Edital para convocar representantes da Sociedade
Civil Organizada e representantes servidores técnicos administrativos, pois há necessidade de substituição
de membros, titulares e suplentes, tendo em vista que legislação que rege o CACs, não há previsão
substituições dos conselheiros que faltam às Assembleias sem justificativa, mas foi verificado que nos casos
omissos os Conselheiros podem deliberar soluções, visando garantir a transparência e fortalecimento do
conselho. O Presidente disse que irá fazer os procedimentos necessários para agendar a Assembleia e compor
o Conselho. Isto, posto passou-se a aprovação pelos presentes dos arquivos de transmissão do MAVS-SIOPE,
desde que os saldos dos recursos recebidos e efetuados correspondam às contas apresentadas até o mês de
julho de 2024, apresentadas ao colegiado. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia.
Após lida e aprovada a ata, vai lavrada e assinada pela Secretária, pela Presidente e os demais presentes nesta
Assembleia.
Thiago Ferreira Duque — Presidente —
Luciana Nunes Ribeiro Dias – Secretaria da Assembleia -
Carlos Renato de Castro Souza – Conselheiro
José Marcos Wendling Vargas – Conselheiro
Iara Caldas da Silva Manso – Conselheira

CACs - FUNDEB. PÁGINA 1 DE 11

Ana Maria Tiago Pereira – Conselheira -